Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica
(https://periodicos.unisanta.br/COB)

ISSN 2317-1316

EDUCAÇÃO EMOCIONAL COMO SUPORTE À INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO CONTEXTO ESCOLAR

EMOTIONAL EDUCATION AS A MEANS OF SUPPORTING THE INCLUSION OF STUDENTS WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER IN THE SCHOOL SETTING

Maria Eduarda Afeche, Raphaela dos Santos Gonçalves

Universidade Santa Cecília, Curso de Licenciatura em Pedagogia
E-mail para contato: ma244369@alunos.unisanta.br

RESUMO – Este estudo aborda a utilização da educação emocional como suporte à inclusão de estudantes com TEA no contexto escolar, buscando compreender de que maneira o desenvolvimento das competências emocionais pode contribuir para as interações sociais, a comunicação e a participação destes estudantes neste contexto. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, realizada por meio da análise de artigos científicos e trabalhos acadêmicos relacionados à inclusão escolar, à educação emocional e ao TEA. Os resultados indicam que a educação emocional favorece o reconhecimento, a compreensão e a expressão das emoções, além de contribuir para o fortalecimento das relações interpessoais e para a construção de um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo. Evidencia-se ainda, que a atuação do professor e a implementação de práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional podem auxiliar no processo de inclusão e no desenvolvimento integral dos estudantes. Conclui-se que a educação emocional constitui uma estratégia relevante para a efetivação da inclusão escolar, promovendo não apenas o aprendizado, mas também o bem-estar e a participação ativa destes estudantes na comunidade escolar.

Palavras-chave: Educação emocional; Inclusão escolar; TEA; Educação inclusiva; Desenvolvimento socioemocional.

ABSTRACT – This study addresses the importance of emotional education as a tool for promoting the school inclusion of students with Autism Spectrum Disorder (ASD). The research aims to understand how the development of emotional competencies can contribute to social interactions, communication, and participation of these students in the school environment. This is a bibliographic study with a qualitative approach, conducted through the analysis of scientific articles, books, and academic papers related to school inclusion, emotional

ISSN 2317-1316

education, and ASD. The results indicate that emotional education promotes the recognition, understanding, and expression of emotions, in addition to contributing to the strengthening of interpersonal relationships and the construction of a more welcoming and inclusive school environment. Furthermore, the findings highlight that teachers' practices and the implementation of socio-emotional learning strategies can support the inclusion process and the overall development of students with ASD. It is concluded that emotional education is a relevant strategy for the effective implementation of inclusive education, promoting not only learning but also the well-being and active participation of these students within the school community.

Keywords: Emotional education; School inclusion; ASD; Inclusive education; Socio-Emotional Development.

ISSN 2317-1316

1. INTRODUÇÃO

A inclusão escolar, embora seja um direito garantido por lei, ainda não se encontra plenamente efetiva por diversos fatores, dentre eles a dificuldade em abordar as emoções, as interações sociais e a comunicação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Mantendo o foco apenas em realização de atividades e propostas em sala de aula, trazendo uma visão limitada de inclusão, pois, para além do intelectual e do pedagógico, é necessário explorar e vivenciar o âmbito emocional, para que os estudantes possam se desenvolver de forma integral. A ausência de estratégias e métodos eficazes a serem trabalhados no dia a dia vem sendo um dos maiores empecilhos para o desenvolvimento integral destes estudantes, pois, a escassez de estratégias socioafetivas traz uma piora significativa no comportamento dos estudantes com TEA, podendo causar o aumento de desregulação emocional, recusa de propostas e atividades, e nos casos mais severos, rejeição ao ambiente escolar.

A aplicação da educação emocional no processo de inclusão de estudantes com TEA possui grande potencial, podendo ser reconhecida como parte importante no desenvolvimento integral dos estudantes, pois pode ser a ponte entre a fundamentação teórica e a prática, permitindo a utilização de estratégias estruturadas, com foco em autorregulação, recursos visuais e concretos e o ensino explicito das emoções, auxiliando na realização das propostas, na interação com outros estudantes, na comunicação e na adaptação diante a rotina e o ambiente escolar.

As abordagens socioafetivas e a educação emocional atuam com foco principal no desenvolvimento das habilidades sociais destes estudantes, que integradas à inclusão escolar, transformam o ambiente de forma agradável, respeitando o tempo, as especificidades e o emocional de cada estudante, auxiliando também nas habilidades pedagógicas, pois se o estudante está emocionalmente bem, se sente pertencente, acolhido e validado, o processo se torna leve e significativo, com boas experiencias. Diferentemente de um processo de ensino-aprendizagem rígido, sem adaptações e sem introdução a educação emocional, o que acarreta mais desafios e vivencias que não fazem sentido, dificultando cada vez mais a inclusão e o desenvolvimento integral destes alunos.

ISSN 2317-1316

Desta forma, é possível identificar a forma como a educação emocional amplia as oportunidades destes alunos, que ao serem introduzidos neste contexto, conseguem se enxergar como um ser que sente, e que pode, deve e consegue expressar e lidar com tais emoções, tornando a jornada escolar, a convivência e a adaptação, contribuindo para redução de comportamentos disruptivos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de abordagem qualitativa, a fim de compreender como a educação emocional pode contribuir para a inclusão de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O estudo foi desenvolvido por meio da análise de artigos científicos e trabalhos acadêmicos com relação à inclusão escolar, educação emocional e TEA. As buscas foram realizadas nas plataformas Google Acadêmico e SciELO, utilizando os descritores relacionados ao tema.

Foram selecionados materiais que abordassem inclusão, desenvolvimento emocional e estratégias pedagógicas voltadas a estudantes com TEA, utilizando palavras chaves, como: inclusão escolar, TEA, educação emocional e autorregulação. A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa e reflexiva, buscando compreender a importância da exploração do âmbito emocional no desenvolvimento, habilidades sociais e participação no contexto escolar desses estudantes.

Durante o levantamento e análise bibliográfica, observou-se que apesar de ser um tema que vem ganhando maior visibilidade nos últimos anos, ainda não há um referencial teórico vasto sobre a utilização da educação emocional como suporte à inclusão de alunos com TEA no contexto escolar, dificultando a implementação das práticas socioemocionais como suporte nas escolas. Desta forma, não houve recorte de ano.

Tais materiais foram analisados e comparados entre si e com estudos e reflexões de alguns autores, dentre eles, Lev Semionovich Vygostky (1998), que se destaca por sua teoria sobre o sociointeracionismo, que enfatiza o papel das interações sociais na construção do conhecimento e

ISSN 2317-1316

no desenvolvimento humano, podendo ser diretamente associada a Educação Emocional, pois ambas se baseiam no desenvolvimento social, que se torna possível quando o sujeito (estudante) possui a habilidade de se comunicar, para que assim, consiga se expressar de forma clara para que possa manter um diálogo de forma funcional, mas também compreender e ser compreendido. Diante dessas razões, é possível identificar a funcionalidade da Educação Emocional em diversas abordagens.

Na perspectiva de Paulo Freire (1996) defendia uma educação humanizadora, capaz de reconhecer os estudantes em suas particularidades, com diálogo, acolhimento e valorização de suas singularidades. Nesta mesma forma, a inclusão de estudantes com TEA exige práticas e estratégias que pensem para além da inserção em sala de aula, promovendo pertencimento e desenvolvimento integral.

Assim como a Educação Emocional, Henri Wallon (1962), responsável pela investigação genética das emoções, acreditava que as emoções eram a primeira manifestação de um ser. Visando expor sua importância, dedicou-se a explorar o âmbito emocional e sua funcionalidade na infância, possibilitando a consciência sobre a necessidade de uma educação que vise o desenvolvimento integral dos estudantes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados evidenciam que estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) enfrentam frequentemente dificuldades relacionadas à regulação emocional, interações sociais e comunicação no contexto escolar. Fatores que impactam diariamente em sua participação nas propostas pedagógicas e em seu desenvolvimento social.

Nesse sentido, a educação emocional torna-se uma importante ferramenta de apoio no processo de inclusão, uma vez que se cria a possibilidade de desenvolver habilidades relacionadas à identificação, expressão e regulação das emoções. Além disso, práticas socioemocionais facilitam a construção de vínculos afetivos entre os estudantes, docentes e demais participantes no contexto escolar.

Observou-se também que estratégias estruturadas, como recursos visuais, mediação emocional e o ensino explicito das emoções contribuem para o desenvolvimento das habilidades

ISSN 2317-1316

sociais de estudantes com TEA, integrando e promovendo maior participação, segurança e pertencimento.

Entretanto, os estudos analisados ressaltam que ainda há desafios relacionados a formação continuada e a escassez de propostas com foco no desenvolvimento emocional no contexto escolar, dificultando a concretização de uma inclusão verdadeira e significativa.

Após o levantamento de dados, foi possível identificar os benefícios e os prejuízos que a falta da educação emocional traz para a inclusão e para o desenvolvimento social e pedagógico de alunos com TEA, pois estes não aprendem a identificar emoções ou como lidá-las, desta forma, não reconhecendo-as quando sentidas e vivenciadas, podendo causar estranheza, ansiedade e desregulação, as quais podem ter a frequência diminuída de forma significativa se os estudantes forem apresentados ao ”mundo emocional”, causando menos desconforto e desamparo ao se depararem com tais emoções, pois havendo conhecimento prévio, servirá de forma a antecipar quais sensações cada emoção traz, junto a estratégias de autorregulação, tornando-se um alicerce.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação emocional possui papel fundamental no processo educativo e inclusivo de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), favorecendo o desenvolvimento das habilidades sociais, da comunicação, da autorregulação emocional e da participação no ambiente escolar. A partir da análise bibliográfica, foi possível identificar que estratégias voltadas ao ensino explicito das emoções, a utilização de recursos visuais e mediação emocional auxiliam no desenvolvimento integral destes estudantes, promovendo maior segurança, pertencimento e interações sociais. Além disso, verificou-se que a inclusão efetiva vai além da permanência em sala de aula, exigindo práticas que considerem suas necessidades emocionais e especificidades. Apesar dos desafios relacionados à formação continuada dos profissionais e à escassez de propostas voltadas ao desenvolvimento socioemocional, a educação emocional mostra-se uma importante ferramenta para a construção de ambientes escolares mais acolhedores, inclusivos e significativos, contribuindo para o bem-estar e para o desenvolvimento dos estudantes com TEA. Desta forma, entende-se que a educação emocional tem capacidade para transformar o trilhar da inclusão.

ISSN 2317-1316

5. REFERÊNCIAS

ALENCAR BEZERRA, Marcus Vinícius de et al. INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO NA ESCOLA: UMA REVISÃO NARRATIVA. RECIMA21 - Revista CientÃ-fica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, v. 3, n. 12, p. e3122196, 2022.

BOAVENTURA, Valnei Rocha dos Santos et al. A EDUCAÇÃO EMOCIONAL NA ESCOLA COMO FERRAMENTA DE APOIO À INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TEA. Missioneira, v. 27, n. 12, p. 79–98, 2025.

CAVALCANTE, Beatriz Almeida; LESSA JUNIOR, Israel Gomes. A importância das habilidades socioemocionais no transtorno do espectro autista - tea. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/5208d069-2798-4e1a-8a07-dc629925afeb>.

DOS SANTOS FILHO, José Antônio; COELHO CASTELO BRANCO, Paulo. Transtorno do espectro autista e educação inclusiva: revisão integrativa de literatura. Perspectivas em Diálogo, v. 10, n. 25, p. 321–337, 2023.

LÍGIA, Francisca; DE SOUZA, Domingos; VASCONCELOS, Tatiana Cristina. EDUCAÇÃO EMOCIONAL E HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2024/TRABALHO_COMPLETO_EV200_MD1_ID19118_TB8494_27102024194236.pdf>.

MUNHOS PARTYKA, Julia et al. A Inserção de Crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Contexto Escolar, Familiar e Social. Experiência Revista Científica de Extensão, v. 7, n. 1, p. 23–43, 2021.

TOGNETTE, Maria Eduarda; SANTOS, Isabela Chicarelli Amaro; DA SILVA, Nilson Rogério. INTERVENÇÕES PARA O ALUNO COM TEA NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. Educere - Revista da Educação da UNIPAR, v. 23, n. 1, p. 392–405, 2023.

DANIELI, Claudia; ELISA, Boff. UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/server/api/core/bitstreams/58d99860-9ad2-4feb-b7eb-fe5898eb53a1/content>.